



**Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso  
I Jornada dos Residentes de Medicina  
Área Temática**

**Coloproctologia**



**ANÁLISE DA CURVA DE APRENDIZADO EM COLONOSCOPIA DOS RESIDENTES EM COLOPROCTOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO**

**Autor(a):** Juliana Chaves Brandão

**Eixo temático:** Coloproctologia

**Orientador(a):** Paulo Cesar de Castro Júnior

**Coorientador(a):** Rodrigo Rego Lins

**Resumo:** A colonoscopia, exame essencial para a detecção precoce do câncer colorretal, exige dos residentes em coloproctologia um alto nível de proficiência. A aquisição de competência em colonoscopia pelos residentes é crucial para garantir a qualidade dos procedimentos e a segurança dos pacientes. Este estudo tem como objetivo avaliar a evolução da competência em colonoscopia ao longo do treinamento médico, analisando a curva de aprendizado através do tempo de intubação cecal e do tempo total do procedimento. Avaliamos retrospectivamente 312 procedimentos realizados por residentes em um hospital universitário. Os resultados revelaram uma curva de aprendizado ascendente, com uma redução significativa no tempo de realização dos procedimentos ao longo do treinamento. Resultados estes que corroboram com a literatura, evidenciando a importância da experiência para o desenvolvimento das habilidades técnicas em colonoscopia.

**LESÕES COLÔNICAS PRECOSES DO CÓLON E RETO – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

**Autor(a):** Rodrigo Rocha Rodrigues

**Eixo temático:** Coloproctologia

**Orientador(a):** Rodrigo Rego Lins

**Coorientador(a):** Paulo Cesar de Castro Junior

**Resumo:** O câncer colorretal é um problema de saúde pública acometendo tanto pacientes do sexo feminino quanto masculino, sendo um dos tipos de câncer mais comum. Muitas vezes o câncer colorretal se desenvolve a partir de pólipos intestinais, que podem ser detectados e retirados via colonoscopia, impedindo que se tornem lesões malignas. A colonoscopia é um exame ambulatorial, que requer preparo intestinal, servindo como meio diagnóstico e de tratamento para lesões colônicas. O rastreamento do câncer colorretal deve ser iniciado em pessoas com 45 anos ou mais, na população geral e pode ser individualizado em pessoas com histórico familiar de câncer esporádico, Doença Inflamatória Intestinal e síndromes genéticas que propiciem o desenvolvimento de lesões colônicas. Quando detectado de forma precoce, diminui-se custos e aumenta-se a chance de cura de pacientes portadores de lesões colorretais.